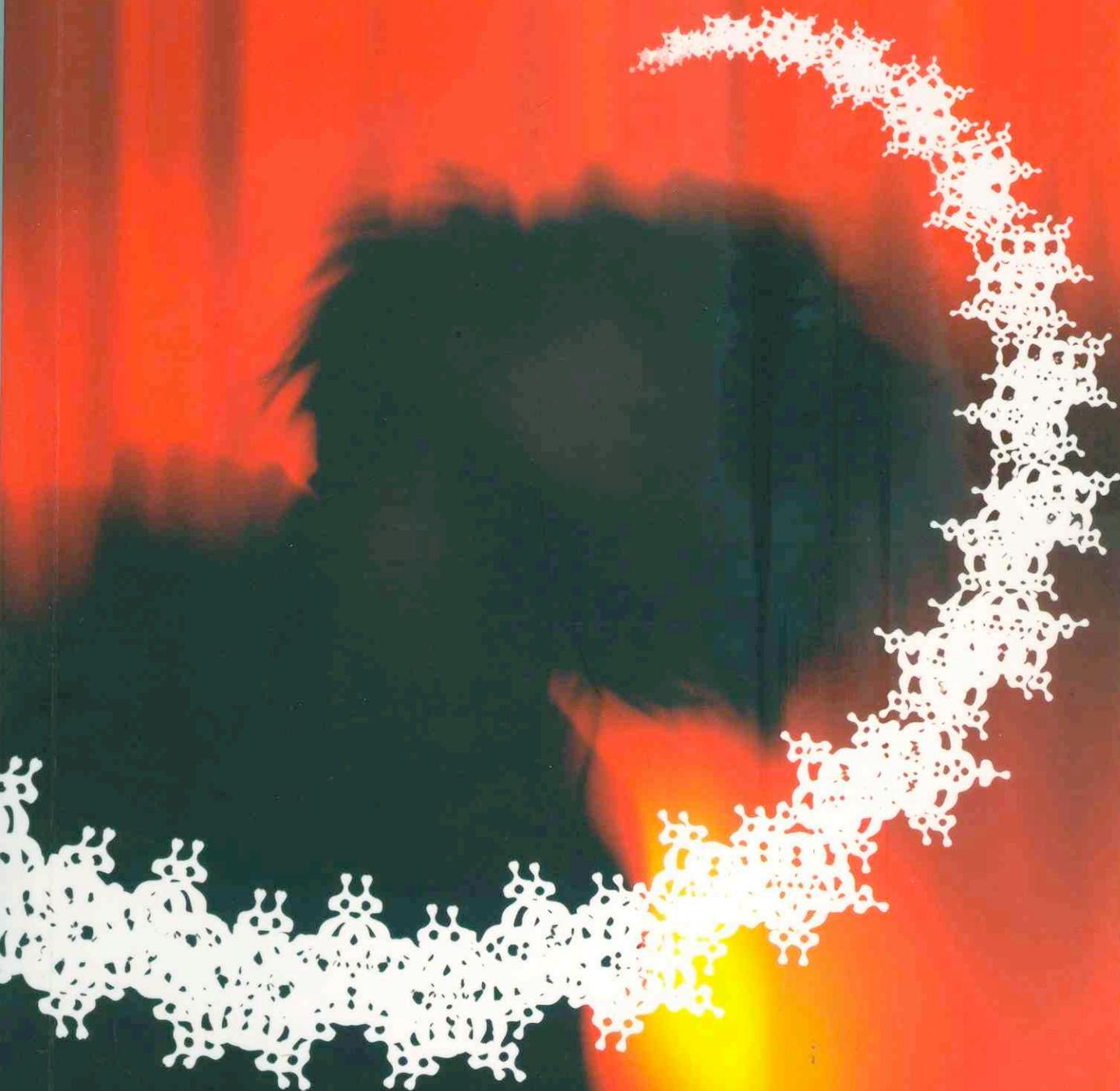


tubo de ensaio

Experiências em Dança e Arte Contemporânea



organização: Jussara Xavier, Sandra Meyer e Vera Torres

Catálogo na fonte

Bibliotecária responsável – Bernardete Ros Chini CRB 14/699

T884 Tubo de Ensaio - Experiências em dança e arte contemporânea /
 Organizado por Jussara Xavier, Sandra Meyer e Vera Torres. -
 Florianópolis: Ed. do Autor, 2006.
 120 p.: il. color.

Inclui fotografia.

1. Dança contemporânea. 2. Arte contemporânea. I. Título. II.
Xavier, Jussara, 1971-. III. Meyer, Sandra, 1957-. IV. Torres, Vera,
1965-.

CDD 21ª ed. 793.3

Apresentação

No Brasil, a dança vive hoje em um ambiente regido pelo consumismo individualista e mercadorizado, pautado pelo desenvolvimento desigual e excludente. Aceita essas condições como se fizessem parte de um destino do qual não tem chance alguma de escapar. Todavia, há quem se insubordine a essa inércia por acomodamento, espécie de moléstia que parece endêmica e que, no momento, se encontra muito distante das práticas associativas que funcionariam como um bom antídoto. É preciso sair do estado de submissão onde nos encontramos para começar a investigar que chances temos para melhorar o nosso presente.

Precisamos de ações que esburaquem a crosta da letargia que nos domestica. O outro não pode se tornar um par, pois se constitui como uma ameaça na disputa pelos mesmos editais, que nos colocam no papel de rivais circunstanciais. A sorte de um se dá às custas da não escolha do outro. As políticas públicas com as quais convivemos não nos estimulam a pensar coletivamente.

Felizmente, aqui e ali, surgem iniciativas nessa direção. Um dos exemplos é o de Sandra Meyer, Vera Torres e Jussara Xavier, que empreenderam algo em favor da erradicação dessa letargia. Acreditaram que a opacidade trazida pela dificuldade de circulação da informação pode e deve ser diminuída. Por isso, conceberam e realizaram o *Tubo de Ensaio* – um projeto que demonstrou que para combater os efeitos perversos do colonialismo interno pode-se simplesmente começar escavando outras formas de capilaridades. Circuitos novos favorecem encontros ainda não acontecidos, que se tornam oportunidades preciosas para a informação seguir seu fluxo contaminatório.

Assim, o fato de promover acesso ao que antes encontrava-se vedado traz a possibilidade de todo o ambiente se reconfigurar, assim como os que dele fazem parte. Toda reconfiguração, no entanto, precisa de tempo para poder dar continuidade ao processo que a desencadeou.

Quando projetos como o *Tubo de Ensaio* são interrompidos, é a quebra de uma cadeia de continuidades que mais deve ser lamentada. A edição do presente volume, portanto, tem uma função suplementar: além de ser o registro de uma atividade que irrigou a produção de dança do sul do país, poderá funcionar também como um elo entre esse *Tubo de Ensaio* e um outro tipo de iniciativa, que lhe dê seqüência.

Uma experiência da importância desse projeto não merecia ser condenada a desaparecer na memória dos que dela participaram. O lançamento do livro cumpre a tarefa de resgatar o *Tubo de Ensaio* da vala do esquecimento. Cabe agora esperar pelos desdobramentos que a disseminação dessa informação poderá promover.

Helena Katz

Crítica de dança do jornal O Estado de São Paulo. Professora Doutora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da Pontifícia Universidade Católica/SP.